



ID Resumo: 17639383910

Capítulo: Cuidados Intensivos, Trauma e Cirurgia de Urgência

Tipo
Póster

Título

Rotura hepática por Síndrome de HELLP: um desafio potencialmente fatal no bloco de partos

Introdução

A rotura esplénica espontânea é uma complicação extremamente rara, mas potencialmente fatal, da síndrome de HELLP (hemólise, elevação de AST/ALT e trombocitopenia). Ocorre geralmente no terceiro trimestre ou imediatamente no pós-parto.

Material e Métodos

Caso clínico. Grávida de 29 semanas. Recorreu ao serviço de urgência por pré-eclâmpsia grave com epigastralgia súbita e intensa, refrataria a analgesia. Realizou avaliação laboratorial que documentava trombocitopenia 138.000/uL, AST 239U/L e ALT 276U/L, a favor de síndrome de HELLP. A ecografia abdominal identificou extenso hematoma subcapsular com 6cm e moderada quantidade de líquido livre não puro. A doente foi proposta para cesariana urgente com apoio da cirurgia geral. A doente foi submetida a laparotomia mediana, identificando-se volumoso hemoperitônio. Procedeu-se a cesariana segmentar transversa e extração do feto sem intercorrências. Evidenciou-se laceração hepática com cerca de 15 cm e com hemorragia ativa. Foi feito tamponamento e aplicados hemostáticos com sucesso. Foi deixado dreno.

Resultados

O pós-operatório decorreu sem intercorrências. A puérpera e o bebé encontram-se bem.

Discussão

A Síndrome de HELLP é uma entidade rara e potencialmente fatal. É necessário um elevado limiar de suspeição e uma ação rápida multidisciplinar.

Hospital:

Autores: Fabiana Silva, Catarina Almeida, Eva Borges, Teresa Pereira, Carlos Ferreira, Luís Miranda